

Ata da 10ª Sessão Ordinária do 2º Período Legislativo da Câmara Municipal de Pendências/RN, em 24 (vinte e quatro) de setembro de 2024 (dois mil e vinte e quatro). Sobre a Presidência do Vereador José Adailton Barbosa de Souza; Vice Presidência da Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz; 1ª Secretário Interino - Vereador: Marones Manuel dos Santos; 2ª Secretária Interina - Vereadora: Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino. Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de setembro de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 20:00h, na Sala das Sessões Alba Miranda de Pinheiro, situado à Avenida Félix Rodrigues, nº 179 Centro, Pendências/RN. Informamos a todos que a sessão está sendo transmitida em tempo real pela plataforma Youtube e permanecerá gravada e disponível ainda nas plataformas do Instagram e Facebook, com revisão legal na lei de acesso à informação e em respeito ao princípio da publicidade previsto na constituição federal. Dessa forma, atendendo aos ditames legais, assim como o que prevê a lei geral de proteção de dados, as imagens e informações aqui passadas tem como sua finalidade o cumprimento legal e regulatória do controlador. O Presidente convidou o 1ª Secretário para fazer a leitura de um texto Bíblico e a chamada de Vereadores. Estando presentes os Vereadores: Fernando Antônio Beserra de Medeiros Junior, Joseny de Oliveira Ramos Queiroz, Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino, Marones Manuel dos Santos e José Adailton Barbosa de Souza. Após a chamada Regimental, responderam 05 (cinco) Vereadores. Onde se deu a falta dos Vereadores: Alexandre Pereira de Araújo Montenegro, Isac Carlos dos Santos, Janilson Olegário de Melo, Jorgivan Medeiros Lima, Maria Zilda da Costa Silva e Welliedna de Figueredo Pereira. E Invocando a proteção de Deus e havendo número legal de vereadores declaro aberta a Décima Sessão Ordinária do 2º Período Legislativo da Câmara Municipal de Pendências em 24 (vinte e quatro) de setembro de 2024 (dois mil e vinte e quatro). **EXPEDIENTE: NADA CONSTA.** A palavra foi facultada, pela ordem o Vereador Fernando Antônio Beserra de Medeiros Junior. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos, a todos que nos ouvem e nos assistem pela Nova Raio do Vale, além aqui desses que estão presentes na nossa casa. Gostaria hoje de levar minhas palavras de um requerimento verbal, o qual também já foi apresentado não só por alguns vereadores e até ex-vereadores que já passaram por essa casa. Que se refere à construção de uma praça ali no Conjunto Nossa Senhora de Lourdes, que vai trazer um benefício não só para o conjunto de Nossa Senhora de Lourdes, como também o bairro das Rocas. Então a gente tem um amplo espaço ali. Nossa cidade precisa de melhorias voltadas na área de infraestrutura. Mas que a gente faça e consiga realizar projetos que sejam espelho para que outras cidades da circunvizinhança venham nos admirar. Nossa cidade precisa de avanços, de melhorias. Isso aí será uma luta, se Deus permitir, eu estar no próximo mandato com o povo de Pendências, eu não medirei esforço de lutar por essa construção dessa praça recreativa naquele conjunto Nossa Senhora de Lourdes e no bairro das Rocas. Dentro de algumas ações de mandato que eu já passei aqui na nossa cidade, eu não me canso de falar das inúmeras emendas

parlamentares que eu já trouxe para o nosso Então, essa era a minha mensagem de hoje. O Vereador encerrou sua fala. E diz: Gostaria de agradecer àqueles que vieram fazer presença e desejar uma boa noite a todos. A palavra continua facultada, pela ordem a Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferida pela Vereadora citada acima. Que diz: Boa noite a todos, em nome do presidente, eu cumprimento a todos que estão aqui nos ouvindo e a todos que estão aqui presentes. Quero falar aqui essa noite em pedidos de pessoas ali de Pedrinhas, que a gente sabe do descaso em Pedrinhas, reforçando um requerimento que coloquei nesta casa e cobrei alguns dias e estou cobrando novamente ao Poder Executivo. Vou olhar ali para aquela comunidade de transporte para locomover os pacientes, que o descaso está grande. Os pacientes adoecem e tem que aguardar a chegada de uma ambulância até ali, aquele local. Tem necessidade de ter um transporte lá 24 horas funcionando. Quando o hospital não manda, vem o carro do Porto do Carão. Mas Pedrinhas precisa de um transporte a pedido daquela comunidade. A pedido daquela comunidade, há seis anos, por esse transporte. A pedido daquela comunidade para ver a água, o sofrimento. Inclusive hoje vi o carro-pipa, que é três vezes por semana. Mas por que não organizar a água daquele povo? E merece. Então assim, a gente vai vendo o semblante das pessoas de viver indignamente, sem uma gestão que olhe a melhoria de uma saúde, porque água é alimento, água é saúde, é vida. Então não dá nenhuma importância, você acha que chegar lá para abastecer com carro-pipa, pronto e acabou-se. Mas não funciona assim, aquele povo merece dignidade. Um transporte na hora da doença. E a gente vê o descaso, o abandono. Então, estou aqui nesta noite cobrando por aquela população, por aquela comunidade. Foi cobrado também de uma pessoa especial pagamento do motorista, infelizmente está atrasado dos ônibus escolares há três meses, a banda filarmônica atrasada, e a gente faz uma reflexão dos atletas de nossa cidade. O Bolsa Atleta. Uma ajuda apenas de 200 reais atrasada, procura e não tem explicação. Aí a gente vai vendo cada dia mais o desvalor humano, essas pessoas que saem daqui de sua cidade com todo o amor e todo o carinho para representar Pendências pelo Estado. E você ouvir de cada atleta essa situação. Então, essas são cobranças. A gente vê, a gente chega nas casas com cobranças na área da saúde, o descaso que está com exames, com médicos, com falta de atendimento de médicos, especialista, que a gente sabe que o nosso município entra recurso para esses especialistas. E aí, Pendências. Quem está ouvindo, sabe as dores que está passando, a necessidade que está passando. A gente chega na Secretaria de Assistência, como coloquei aqui, requerimento também cobrando a secretária, para dar uma satisfação a essas mulheres dessas casas. Uma satisfação. Então, porque foi cobrada, foi pedido, então entra com orgulho que não vai nem visitar, nem muito menos, porque o espaço aqui da Câmara Municipal é do povo. Quando quis se reunir, se reuniu, mas não sabe se reunir e conversar com essas mulheres, que está lá um desmando. Então, que assistência é essa? É só você se sentar e deixar as coisas, as políticas públicas virarem de cabeça para baixo, como não tivesse lutando, não tivesse vontade.

Porque o descaso que está acontecendo é sem vontade de trabalhar e de fazer acontecer, porque os recursos são entrados. Fui criticada porque estava cobrando da terceira idade. Mas levanto essa bandeira. Como grupo de gestante, que é aquela gestante que participou já lá e sabe que não está funcionando. Aquelas mulheres que eram assistidas dentro do CRAS, quem era assistida sabe que existia esse programa. O programa com crianças especiais, que era assistida também dentro do CRAS, sabe também que não funciona. E o grupo de idosos fazia meses que não funcionava. E quando foi questionado aqui nesta casa, por mim e o vereador Marones e o vereador Adailton, que fomos lá visitar, foi quando voltaram, mas não estava fazendo o que era para fazer e ainda continua. Mas há dias começaram a fazer um artesanato. Sabem o que é que lá é para fazer com eles. Está sendo negado, ainda tem pessoas que falam e reclamam. E não acontece, mas eu sei. Mas é bom, foi bom que publicaram, que fizeram, artesanato quarta-feira passada. E espero que essas outras demandas comecem a funcionar, para mandar foto, para mostrar que está funcionando. É muito bom e espero que faça mesmo. Porque uma coisa que a gente está aqui, é para a gestão, para fazer. Porque fazemos aqui requerimentos de coisas mínimas para valorizar o povo pendenciense e é retirado. A secretária sabe que cursos profissionalizantes, entra recurso para fazer. Teve vereadores aqui dentro com emendas parlamentares, inclusive a minha foi colocada para o município. Mas saiu alguma emenda de benfeitoria? Não. E quero dizer aqui, nada contra a vaquejada e nem a vaqueiro nenhum. É algo que Pendências sempre existiu. Parabéns para aqueles que nunca desistiram da vaquejada. Mas a gente sabe que teve só apenas essa emenda parlamentar para a vaquejada. Mas onde foram designados três carros para a saúde, um carro para a diálise. A gente sabe que foi ar-condicionado para as escolas. A gente sabe que foi designado aqui para várias áreas de dentro do município e não colocaram para funcionar. E está aí a situação, os carros sucateados. Como eu falei aqui no requerimento, ali em Pedrinhas, o pedido do povo é uma coisa tão simples, um transporte. Para aquele que está doente lá, não ficar com medo de adoecer, mas piorar e ter que vir ao hospital, mas ter que aguardar a chegada de um transporte pra sair de Pendências pra Pedrinhas. A gente sabe muito bem o que a gente tem que cobrar. A escuridão ali em Pedrinhas, tão pequeno. A gente sabe também a demanda ali do Porto do Carão. É como eu digo. Você está na zona de conforto, é uma coisa, e você está casa a casa, e você está perto do povo, é outra coisa totalmente diferente. Vá sentir o que essas pessoas estão sentindo, porque eu garanto que se você andasse realmente como gestor de verdade, para você fazer pela sua Pendências, pela nossa cidade tão amada, mas tão humilhadas em passar por todas essas consequências, de todas as infraestruturas, por essas consequências. A Vereadora encerrou sua fala. E diz: E eu quero deixar logo uma boa noite e que fiquem com Deus. E espero que as coisas melhorem. Porque não é só agora, porque é política que pode se fazer. Mas a gente sabe que teve seis anos de mandato que poderia ter feito uma Pendências melhor. Após a fala da Vereadora, o Vereador Fernando Antônio Beserra de Medeiros Junior avisou que

precisaria se ausentar da Sessão por motivos pessoais. A palavra continua facultada, pela ordem o Vereador Marones Manuel dos Santos. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos. Saúdo a mesa em nome da vereadora Tâmara, os demais presentes aqui no plenário. Quero iniciar sendo solidário as famílias, duas pessoas foram óbito aqui nosso município ontem. Iniciar falando também mais uma semana de veículos quebrados nesse município. Novidade? Não. Normal hoje para Pendências. Vem se empurrando o carro de educação, da saúde. Tudo normal. Não tem nada diferente. Semana após semana, parece até TBT. Pendências virou uma cidade de TBT constante. E nada muda. Não se toma providências a nada. Nós. vereadores, Fernando Júnior falou de um requerimento, esse requerimento dessa praça, eu tenho há mais de dois anos. E para vocês verem, lá nas Rocas tem uma vereadora. Lá nas Rocas teve um vereador por muitos anos, que hoje é candidato a vice-prefeito. E nunca foi feito nada por lá. Aí dizem aí, vereador tal trouxe um milhão e meio de emendas. Cadê o dinheiro dessas emendas? Estão aonde? Recentemente, era 850 mil, mas ele não soube dividir, a gente tem que dividir os méritos. Ele não soube dividir o mérito, que fora ele, tem mais 5 ou 6 vereadores, vereadora Tâmara, vereadora Joseny, próprio prefeito e outros vereadores que apoiaram. Eu fiz uma divisão, ficou 120 mil de emendas para cada vereador que apoiou aquele deputado. E um, só toma para si, querendo se promover e esquecendo os outros. Isso não é política, isso é promoção. Aí eu ainda pergunto, cadê o dinheiro dessas emendas? Aí agora é um milhão e meio. Piorou. Cadê? Aí vem aqui, a gente cobra uma pracinha para as crianças, cobra uma praça e área de lazer ali entre a Nossa Senhora de Lurdes e as Rocas, que realmente merece. Eu tenho esse requerimento nessa casa há mais de dois anos e nada foi feito com tanta emenda. Aí fica a pergunta aqui ao povo de Pendências. Onde estão essas emendas? O que foi feito com o dinheiro dessas emendas? Pedrinhas, o vereador Adailton bem falou aqui, e a gente comentou a semana passada, a falta d'água. A gente vê no Diário Oficial da União, no final de 2022, uma emenda do senador Rogério Marinho, de R\$ 1.550.000,00, por falta de um projeto, que dentro dessa própria emenda, 5% desse dinheiro podia ser utilizado para fazer o projeto. Esse dinheiro ainda não veio para Pendências, por falta de um projeto. Aí me lembra, 200 mil que a gente conseguiu de emendas para o monitoramento dessa cidade, que eu não canso de falar. Foi perdido, perdemos 200 mil. Por incompetência dessa gestão, perdemos. Quero saber o que é que esses gestores, esses que acompanham ele, e eu, mais uma vez, eu volto a falar dos vereadores da base, o que eles dizem no palanque? O que eles sustentam. Hoje, essa casa vazia, há algumas sessões que essa casa se esvaziou, fugiram do debate, em plena eleição, fugiram do debate, e alguns discursos que eu vejo, me atento, e fogem do discurso de Pendências. Fogem! Não falam do que acontece em Pendências, esses vereadores que aqui estão. E volto a dizer, hoje tudo que acontece dentro de Pendências, 90% é culpa dessa casa, daqueles que apoiam o prefeito. Há cerca de um ano e meio atrás, Eu deixei na bancada de cada um o decreto-lei 201 de 1967, que diz a responsabilidade

dos prefeitos e vereadores. Se essa casa fizesse seu papel, Pendências não estava de jeito. A gente tem leis aqui que beneficia estudante, mulher, esportista, leis de minha autoria. E essas leis não saem do papel, culpa dessa casa, daqueles que apoiam a base. Os vereadores que apoiam o prefeito. Culpa deles. Esses mesmos que estão lá defendendo essa candidata sobrinha dele. Os mesmos. Que não fazem nada por Pendências e sobem no palanque para defender. Culpa deles que se omitem de fazer o seu papel aqui nessa casa. Culpa deles que castigam o povo em prol de uma gestão. Para dar nome a uma gestão, para dar nome a si mesmo, para ter benefícios próprios. Agora diga que eu estou mentindo. Se essa casa estivesse fazendo o seu papel, Pendências não estaria passando o que está. A Pendências não estaria às escuras. A saúde de Pendências não estaria abandonada. Não teria pacientes empurrando veículos, vindo de consultas. Não teria estudantes perdendo aula. Não teria estudantes abandonando cursos superiores e técnicos em Mossoró e em Assu por falta de um transporte. Porque nesse município tem uma lei que o prefeito deve dar uma bolsa a esses alunos. Lei aprovada, minha autoria aprovada nessa casa. E nada essa casa faz para que essas leis saiam do papel. Porque é obrigação dessa casa fazer isso acontecer e não fazem. Mas usam palanques para falar do passado. Justificando o erro de hoje com passado. Eu digo e repito, o erro do passado, quem errou que pague por ele. Esse erro não deve se repetir. Vocês subam no palanque e digam o mal que vocês fizeram nessa cidade. Digam que tem vereadores aqui que não vêm para uma sessão. Diga que tem vereadores aqui que nunca fez um requerimento. Diga que tem vereadores aqui que nunca fez um projeto de lei. Lembre-se, aqui a gente tem dois poderes, executivo e legislativo. O legislativo tem poder de obrigar o executivo a fazer muita coisa. E esse executivo não fazendo, o legislativo tem poder de tirar ele daqui. Temos esse poder sim. O poder de trabalhar pelo povo e não faz. Não se faz isso aqui nessa casa. Mas sobem no palanque para mentir, para dizer que vai melhorar o que nem aconteceu. Eu conversei com um jovem candidato, na comunidade de Mulungu. Esse jovem candidato, eu não quero dizer que estão enganando-o, mas ele me falou algumas coisas que eu disse, não, rapaz, eu acho que, assim, eu acho que você deve jogar muito limpo com as pessoas que estão vindo. Umas ideias que ele já tem, eu digo, já existem nessa casa. Projetos de lei, um até de minha autoria. Agora, esse projeto de lei, amigo, não sai do papel, porque onde você está, a esse palanque que você está, estão condenando esses jovens a não ter direito à educação. Esses que estão com você, não fazem por esses jovens. Entre outras ideias, isso numa comunidade abandonada, que nesse mesmo dia, levaram toda a fiação do ginásio. Tem uma foto aqui que coloca até em risco pessoas que transitam, até os jovens, crianças que brincam naquele ginásio, o portão lateral caindo, caindo literalmente. E não se toma providências de nada. Aquele distrito, aquela comunidade, completamente abandonada. Agora vamos pra lá fazer discurso, feijoadas, churrasco. Isso é lamentável e vergonhoso. O Vereador encerrou sua fala. E diz: Obrigado a todos. A palavra continua facultada, pela ordem o Vereador José Adailton Barbosa de Souza. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi

proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite. Quero saudar a todos aqui presentes. Também a todos que estão nos acompanhando através da plataforma do YouTube da Câmara Municipal, aos colegas vereadores, o qual quero saudar em nome da vereadora Joseny. Gostaria de iniciar minhas palavras hoje deixando aqui meus profundos sentimentos aos familiares de Valtemar e de Arusa, duas pessoas, colegas da gente, amigos daqui de nossa cidade que tivemos ontem essa perda, mas quero que Deus conforte a todos e nos deixaram muita saudade. Meus amigos, a gente, como sempre, venho chamando a atenção de todos, pedindo a compreensão, chamando para conversar, pedindo para a gente fazer uma reflexão para que a gente possa observar o descaso, o abandono, que é um sentimento passado pela população pendenciense, não é só da cidade de Pendências, mas a todos aqueles que moram na zona rural, como as comunidades Pedrinhas, Porto do Carão, Mulungu, Amargoso, assentamento Marcos Freire, o P.A Mulungu, e a gente vem observando nos últimos dias, como não era diferente do que a gente já vinha dizendo aqui nessa casa, sobre a questão das demandas reprimidas que nós tínhamos no município, o descaso com o dinheiro público. A gente sabia que ia chegar o momento que as coisas iam ter uma forma de se resolver com mais rapidez, mas isso eu quero aqui chamar a atenção de cada um de vocês, que vocês vejam e que sempre a turma do lado de lá, como eu costumo dizer, que diz que a gente prega o ódio, que a gente é o palanque da maldade. Mas eu queria que cada um que está nos acompanhando agora em casa, principalmente você, da comunidade de Mulungu, que passou esse tempo todo sofrendo, a vocês que ficaram nos ligando, mandando mensagem, mandando foto, daquela ambulância que só vinha para a Pendências durante o dia, porque não tinha pneu, e ela secava os pneus e não tinha onde encher. Vocês estão lembrados disso? Vocês façam um pouquinho de um exame de raciocínio na comunidade de vocês, vejam como é que está aquela quadra de esporte. A gente chama atenção para o descaso na saúde, aqueles que ligavam e diziam assim, “a gente vai de três horas da manhã para pegar uma ficha para um simples atendimento odontológico”. É isso que a gente está chamando a discussão. A gente não está aqui levantando bandeira de cor, nem número, mas sim os problemas que estão acontecendo nessa cidade. Para que vocês reflitam o tamanho da maldade, a perversidade do prefeito e sua família com vocês, não é com a gente, vereadores, porque aqui nós estamos representando cada um de vocês. E aqui nós trazemos toda terça-feira esses relatos, esses descasos, esse abandono, como vocês mesmos estão expressando. Não somos nós que estamos criando. É o sentimento da população, é abandono. Vocês têm noção do que é que vocês estão passando, enfrentando durante esse tempo? Aí hoje está se resolvendo aquelas ultras, hoje está se resolvendo os exames, hoje está se resolvendo as consultas especializadas, hoje tem diversos carros extras saindo para Natal. E o restante do tempo que passou, será que você que está há 8, 10 meses, um ano, esperando por uma consulta especializada, prefeito malvado, perverso, junto com sua filha, não teve a sensibilidade de reconhecer que você precisava disso naquele momento? Pessoas que estão diagnosticadas com algum

problema de saúde, e que ele não teve a mínima atenção, que muitas delas chegam na secretaria hoje e sua documentação simplesmente sumiu. Vocês já pararam para pensar no que esse povo está fazendo com vocês? E que hoje chegam pedindo uma oportunidade para sua sobrinha, para dar continuidade a tudo isso, será que vale a pena? Então, a todos, mas a todos vocês que a gente está conversando, está visitando e que está nos acompanhando através das plataformas digitais aqui do trabalho da Câmara, analisem isso, porque eu costumo muito dar um exemplo claro e objetivo. Eu não gosto de falar em palavras bonitas, palavras que vocês não possam entender. O meu linguajar é o linguajar de vocês. Se a gente chega a dar uma oportunidade a esse descaso que aí está, vocês vão estar dizendo à sobrinha do prefeito, à doutora Lays, que tudo que o tio dela fez está correto, que tudo que o tio dela fez está legal, e que tudo que o tio dela fez, ela vai fazer, porque ela entendeu que todo esse sofrimento, esse abandono, esse descaso, essa irresponsabilidade com Pendências, Vocês deram sim a ela e que vocês vão estar dizendo que ela pode fazer também. Vocês já pararam para pensar isso? Será que já conseguiram fazer esse pequeno raciocínio? Eu costumo dizer sempre, você tem um filho e ele é desobediente na escola, ou fez alguma coisa errada na rua, e chega seu conhecimento, pai, mãe, avô, avó, e que você não toma providência, seu filho entende que você está consentindo o erro dele. Eu já fui adolescente, jovem, e levei muita bronca dos meus pais, porque eu cometia meus erros na rua, na escola. E com isso ele dizia que estava errado, ia lá e me exemplava. E na eleição não é diferente. A gente tem que exemplar, sabe como? É dando um voto contra essa maldade que se instalou dentro do município de Pendências, do senhor prefeito Flaudivan, da sua esposa Gracinha, da sua filha Ludmylla, da sua sobrinha Thaynes e do seu esposo controlador do município de Pendências. E por fim, agora, querer empurrar de goela abaixo a sua sobrinha, doutora Lays. Meus amigos, eu fico observando umas cenas em Pendências que é uma vergonha. Nós temos algumas pessoas sendo visitadas e sendo feitas de chacota. Eles oferecendo dinheiro, oferecendo tudo para que possa reverter o voto. Imagine só, se você, meu amigo que está me ouvindo agora, aceita uma barbaridade dessa, o que você não vai pagar durante os próximos quatro anos, dando um sim a esse povo malvado, irresponsável e cruel, que é as palavras que eles merecem. Flaudivan não tem coração. O que este homem está fazendo com essa cidade e com o povo de Pendências, ele não tem coração. Eu não tenho medo de dizer isso. Sabe por quê? Porque, Flaudivan, se você tiver a coragem de visitar essas pessoas que estão com diversos problemas, principalmente de saúde, eu não acredito que você não se compadeça se você fosse um ser humano normal como qualquer outro. A gente encontrar pessoas doentes, aclamadas, sem nenhum assistencialismo. Então, meu amigo, você analise bem a maldade que esse homem está fazendo com você, com seu neto, com a sua filha, com a sua esposa e com a população de Pendências. Esse dinheiro não vai resolver o problema de vocês. Pode até amenizar o dano que você está vivendo hoje, mas não vai resolver. O que vai resolver é você fazendo uma verdadeira mudança no qual eles querem dizer que não haverá mudança,

haverá mudança sim, porque nós entendemos que isso não pode continuar e que jamais nós iremos dar continuidade a um destroço desse que está sendo feito nessa cidade. Quando eu me deparo no conjunto Feliz Pendências, o marido, com todo o respeito ao colega doutor Sérvulo, no qual fiz uma fala lá no Feliz Pendências e citei seu nome e vou citar novamente quantas vezes for preciso. Se pendurando para colocar um adesivo. Doutor! Pergunto qual é o problema que esse povo enfrentou durante esses seis anos, com esse destroço que o tio da sua esposa está fazendo com Pendências. E eu digo mais, se ele fosse filho de Pendências, ele não estaria fazendo aquilo. Mas ele não é, ele está aqui de passagem. Ele está aqui porque ele encontrou algo de interessante. E agora quer ir para dentro da prefeitura para se beneficiar cada vez mais. E aí eu fico abismado como é que ele se passa a dar um papel desse, sabendo de tudo que esse povo está enfrentando e o que está sofrendo. Mas eu tenho certeza, eu tenho certeza que vocês não irão permitir mais isso. O Vereador encerrou sua fala. E diz: Boa noite a todos e até a próxima sessão. E segue para a leitura da ordem do dia. **ORDEM DO DIA: NÃO HOUVE VOTAÇÃO POR FALTA DE QUÓRUM.** Esta sessão foi devidamente gravada em forma de áudio e do que para constar eu, Dennys César Souza de Menezes lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai devidamente assinada pelos Vereadores presentes.

Presidente_____

1º Secretário_____

2º Secretário_____

Vereador_____

Vereador_____

Sala das Sessões Alba de Miranda Pinheiro, da Câmara Municipal de Pendências/RN, em 24 (vinte e quatro) de setembro de dois mil e vinte e quatro (2024).